

A construção do conhecimento perpassa por distintos caminhos, cenários e momentos, os quais incluem as estratégias cognitivas, os interesses sociais, políticos, econômicos e culturais, incluindo o histórico vivido. A perspectiva dialógica do conhecimento implica considerar a sua historicidade, dinamicidade e complexidade, que naturalmente incluem a capacidade de reflexão, a seleção com a inclusão e exclusão. Essa perspectiva possibilita que se sintetize, complemente e se faça a introspecção e a incorporação do que é conhecido e do que precisa sê-lo. Esse movimento se caracteriza por avanços e retrocessos, sucedendo-se em formas contínuas e descontínuas, retilíneas e sinuosas em um processo de idas e vindas na construção/desconstrução e reconstrução do conhecimento.

A construção do conhecimento destina-se a desenvolver formas de proporcionar aos sujeitos a oportunidade de submergir epistemologicamente e emergir de forma a permitir a reflexão e criar condições de vir a ser, ao conceber formas diferenciadas de saber, que possam sustentar modos de *fazer* fundamentadas no *saber*, com conseqüentes reflexos pessoais, profissionais, históricos e sociais.

A questão em discussão refere-se à maneira compartimentada de como o conhecimento vem sendo concebido, situação que leva os indivíduos a terem dificuldades de fazer a ligação dos diversos saberes. Estes trazem como características, desde que começam a ser sistematizados, o fato de serem compartimentados, desenvolvidos em formas de disciplinas, situação que leva à construção de conhecimentos parciais, com a valorização da repe-

tição e memorização de informações. Assim, estudantes de diferentes níveis de escolaridade encontram dificuldades em estabelecer conexões, de fazer um entrelaçamento com os conhecimentos adquiridos nas diferentes disciplinas, seguidos da dificuldade de reflexão e conseqüentemente de viabilizar a aplicabilidade dos conhecimentos.

Assim, propõe-se refletir sobre a agregação de formas alternativas de visualizar a construção do conhecimento, de modo que permita articular a reflexão e a introspecção, em detrimento da memorização e da repetição acrítica do saber. Na academia, especificamente, importa transcender a relação professor-aluno, estimulando-se formas alternativas e complementares de conhecer, como o incentivo à participação em grupos de estudos, inserção nos movimentos estudantis, inclusão no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, estímulo à construção e apresentação de trabalhos em jornadas, encontros, congressos e à aproximação dos acadêmicos na confecção de artigos para periódicos, incentivo para que os alunos façam visitas a instituições e estágios extracurriculares.

Assim, escrever constitui-se em uma das formas complementares na construção do conhecimento, que pode ser instigada e viabilizada pelos professores. Observa-se no Departamento de Ciências da Saúde a valorização dos grupos de estudos, com a construção de trabalhos que são apresentados em eventos regionais, nacionais e internacionais nas diversas áreas de conhecimento. Importa salientar o incentivo durante a graduação à confecção de artigos, o rigor exigido pelos professores nos projetos

de pesquisas e trabalhos de conclusão dos cursos de Graduação e das monografias e artigos na Pós-Graduação.

Para permitir que esta produção fosse exteriorizada para além da academia, foi proposto, no ano de 2000, a publicação de um periódico da área da saúde. Esta monção foi respaldada pelos saudosos professora doutora Vera Miron, então Chefe do Departamento de Ciências da Saúde, e do professor doutor Mario Osorio Marques, responsável pela Editora Unijuí. Assim, após quatro anos, podemos dizer que a revista *Contexto & Saúde* está consolidada, com a publicação de 48 artigos e 33 resumos de estudos. Parte-se para um novo desafio, contudo, que se constitui na proposta de indexação. Para tanto, algumas providências vêm sendo tomadas, como aperfeiçoamento das normas editoriais, mudança no formato e ampliação do conselho editorial, com acréscimo de representantes de instituições estrangeiras.

A articulação que se interpõe entre o ensino, a pesquisa e a extensão, encontram nos periódicos uma das formas profícuas da construção do conheci-

mento, pois se constituem em desafios que direcionam os sujeitos a pensar, conceber, articular múltiplas formas diferenciadas de conhecer. O conhecimento solidifica-se e se estabelece nas reflexões no aprender e ensinar, na inter-relação de teoria e prática, na inquietude do cotidiano acadêmico, que estimula a relação que estabelece na construção de conhecimentos que permitam ao acadêmico transcender ao comprometer-se com a transformação social.

Ao relacionar formas complementares da construção do conhecimento, encontramos na revista *Contexto & Saúde* um dos principais meios de divulgação dos estudos dos docentes e acadêmicos desta e de outras instituições. Cabe, então, ao conselho editorial, à secretária, à chefia de departamento e ao responsável pela editora, o desafio da manutenção deste periódico e a sua transcendência no tempo e espaço.

Professor Luiz Anildo Anacleto da Silva
Membro do Conselho Editorial